

Understanding the concert experience: Implications for research and artistic practice

Compreender a experiência do concerto: Implicações para a investigação e a prática artística

Uma questão importante da investigação sobre públicos de música erudita é a do declínio que se vem observando na frequência do público dos concertos deste estilo de música. Dado que os concertos ao vivo estão no centro da performance, do treino e da prática musical, este declínio representa desafios para a profissão. O que procuram os públicos na experiência dos concertos ao vivo, e porque é que muitos concertos de música erudita falham em proporcionar o que as pessoas procuram?

Esta comunicação propõe que as intervenções positivas são aquelas que permitem um envolvimento mais profundo e ativo com o conteúdo e o processo musicais e um contacto humano entre os membros do público e os músicos. Propõe também um quadro conceptual flexível para compreender estes efeitos e para orientar a inovação e a investigação futura.

Mostrar-se-á como este quadro conceptual tem sido aplicado a uma série de projetos de investigação envolvendo artistas, levados a cabo no âmbito do Programa "Compreender os Públicos" da Guildhall School, em Londres. Estes projetos têm visado aumentar o envolvimento do público antes, durante e depois dos concertos, e avaliar o impacto desse aumento quer nos músicos, quer no público. As atividades para aumentar o envolvimento antes do concerto incluem observar um ensaio e participar em discussões entre artistas. Durante o concerto, abrangem interações improvisatórias, repetição planeada de obras novas e participação do público na performance. Depois do concerto, consistem em mecanismos de feedback e diálogos entre artistas e público. Aumentar a sociabilidade entre os membros do público também é um mecanismo facilitador de todo o processo.

O Professor John Sloboda é professor de Investigação na Guildhall School, Londres, onde dirige o programa de investigação 'Compreender os Públicos'. É Professor Emérito na Universidade de Keele e foi docente no Departamento de Psicologia desta universidade, de 1974 a 2008, e diretor da Unidade de Desenvolvimento e Competência Musical. John Sloboda é um autor reconhecido internacionalmente na área da Psicologia da Música. É membro da British Psychological Society, foi presidente da European Society for the Cognitive Sciences of Music (ESCOM) e membro do Conselho Editorial da revista *Musicae Scientiae*. É membro da Society for Education and Music Psychology Research (SEMPRE) e foi editor da revista *Psychology of Music*.

Entre as suas inúmeras publicações, destacam-se os livros *The Musical Mind. The Cognitive Psychology of Music*, *Exploring the Musical Mind e Handbook of Music and Emotion* (co-editado com Patrik Juslin), publicados pela Oxford University Press.